



## Tema 5

### Kamishibai e competências essenciais da União Europeia

Num mundo globalizado e dinâmico, em mutação rápida e fortemente interconectada, os **cidadãos europeus** necessitam de **competências transversais** que devem continuar a desenvolver ao longo da sua vida. Além disso, essas competências não devem ser privilégio de uma elite, devem estar ao alcance de todos os jovens europeus e não só, tal como é referido no objetivo 4 da Agenda 2030 da ONU<sup>3</sup>, “Educação de qualidade” que descreve no ponto 7 o seguinte:

“garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de género, promoção de uma cultura de paz e da não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável.”

Já em 2006, uma recomendação do Parlamento Europeu e do Conselho<sup>4</sup> tinha proposto um **quadro de referência para a aprendizagem ao longo da vida**, que definiu **oito competências essenciais** para os jovens europeus com o objetivo de “apoiar o direito a uma educação, formação e aprendizagem ao longo da vida inclusivas e de qualidade”, assim como ajudar “todos os aprendentes, inclusive aqueles que se veem confrontados com desvantagens ou necessidades especiais, a libertarem o seu potencial.” A definição destas competências essenciais visava “lançar as bases para construir sociedades mais democráticas e mais equitativas” e respondia à necessidade de “um crescimento inclusivo e sustentável, de coesão social e de desenvolvimento da cultura democrática.”<sup>5</sup>



Neste documento, competência é definida como “uma combinação de conhecimentos, competências e atitudes adequadas ao contexto” e salienta que as competências essenciais estão na base da realização pessoal, da inclusão social, da cidadania ativa e do acesso ao mercado de trabalho.

<sup>1</sup> <https://www.undp.org/content/undp/fr/home/2030-agenda-for-sustainable-development.html>

<sup>2</sup> RECOMENDAÇÃO DO PARLAMENTO EUROPEU E DO CONSELHO de 18 de dezembro de 2006 sobre as competências essenciais para a aprendizagem ao longo da vida (2006/962/CE)

<sup>3</sup> RECOMENDAÇÃO DO PARLAMENTO EUROPEU E DO CONSELHO de 22 de maio de 2018 [https://eur-lex.europa.eu/legal-content/FR/TXT/HTML/?uri=CELEX:32018H0604\(01\)&from=EN](https://eur-lex.europa.eu/legal-content/FR/TXT/HTML/?uri=CELEX:32018H0604(01)&from=EN)

Salienta, ainda, que: “o conhecimento é constituído por factos e números, conceitos, ideias e teorias já existentes que facilitam a compreensão de uma determinada área ou tema”; as competências são definidas como “a capacidade de executar processos e de utilizar os conhecimentos existentes para a obtenção de resultados”, sendo que as atitudes “descrevem a disposição e a mentalidade para atuar ou reagir a ideias, pessoas ou situações.”

Uma recomendação do **Conselho da União Europeia** de 22 de maio de 2018<sup>6</sup> substitui o quadro europeu de competências essenciais adotadas em 2006. Este novo documento foca-se nas estruturas de educação, de formação e de aprendizagem, tanto formais como informais, numa perspetiva de aprendizagem ao longo da vida “incluindo os parceiros sociais e as organizações da sociedade civil”, com o objetivo de “estabelecer um entendimento comum das competências que podem apoiar a transição e a cooperação entre estas diferentes estruturas de aprendizagem.”

O projeto de criação de um kamishibai plurilingue, pela sua abordagem interdisciplinar e multilingue, vai ao encontro das orientações presentes neste documento de enquadramento europeu. No esquema que se segue, destacamos as atitudes que a criação de um kamishibai plurilingue permite trabalhar com base nas oito competências de 2018:

<p><b>Competências de leitura e de escrita</b></p>	<p>A criação de um kamishibai plurilingue permite aos alunos adquirir “uma atitude positiva em relação à literacia” e “uma disposição para o diálogo crítico e construtivo”, bem como o gosto pelas qualidades estéticas. A aprendizagem da leitura ocorre num contexto com significado para o aluno e para a turma.</p>
<p><b>Competências multilingues</b></p>	<p>Estas competências estão no centro do kamishibai, que permite sensibilizar os alunos para a diversidade linguística e cultural, bem como desenvolver a curiosidade pelas línguas e pela comunicação intercultural. Ao valorizar todas as línguas existentes no meio em que o aluno se insere, promove o respeito pelo perfil linguístico de cada um (línguas familiares, línguas minoritárias, línguas dos imigrantes).</p>
<p><b>Competência em matemática, em ciências, em tecnologias e em engenharia</b></p>	<p>A criação de butais (palcos de madeira) leva os alunos a trabalhar as suas competências matemáticas. Em termos de progressos científicos e tecnológicos, os temas abordados na criação da história permitem refletir sobre os problemas éticos e os desafios ligados à sustentabilidade, tanto a nível individual, como familiar, coletivo e mundial (Agenda 2030).</p>

<sup>6</sup> RECOMENDAÇÃO DO CONSELHO de 22 de maio de 2018 sobre as competências essenciais para a aprendizagem ao longo da vida (Texto relevante para efeitos do EEE) (2018/C 189/01)

<b>Competência digital</b>	<p>A criação de versões digitais dos kamishibais permite abordar também questões éticas, assim como a segurança e a responsabilidade na utilização das ferramentas.</p>
<b>Competências pessoais e sociais e a capacidade de aprender a aprender</b>	<p>Um projeto kamishibai inclui a competência para aprender e para trabalhar tanto de forma autónoma como em equipa, para organizar a sua própria aprendizagem e nela ser perseverante, para avaliar e partilhar. Além disso, ao tomar decisões para lançar o projeto, os alunos aprendem a comunicar de maneira construtiva, a colaborar e a negociar em equipa, a demonstrar tolerância, a exprimir e a compreender pontos de vista diferentes.</p>
<b>Competências de cidadania</b>	<p>O trabalho de grupo permite desenvolver o espírito crítico e competências integradas para a resolução de problemas.</p>
<b>Competências empresariais</b>	<p>A participação num projeto coletivo permite desenvolver o sentido de iniciativa e de ação, uma atitude proativa, uma visão prospetiva, a coragem e a perseverança na concretização dos objetivos.</p>
<b>Competências relativas à sensibilidade e expressão culturais</b>	<p>Tal como as competências multilingues, estas são competências essenciais para este projeto, que visa desenvolver nos alunos “uma atitude aberta e de respeito pela diversidade das expressões culturais, bem como uma abordagem ética e responsável face à propriedade intelectual e cultural”, assim como a curiosidade “pelo mundo, uma mente aberta para imaginar novas possibilidades, e a vontade de participar em experiências culturais.”</p>